



No CO que votou o reajuste de 5,51% e o VA de R\$1950,00 os representantes Neli e Pablito ressaltaram as demandas de trabalhadores da USP

Durante a reunião do Conselho Universitário do dia 27 de maio, os representantes dos trabalhadores destacaram que mesmo com os reajustes recentes anunciados pela COP (Comissão de Orçamento e Patrimônio), o comprometimento da folha de pagamento está abaixo dos 85%, o que demonstra que há sim dinheiro para a recuperação salarial que pleiteamos, retomando o poder de compra que tínhamos em 2012. A arrecadação do ICMS segue em crescimento, reduzindo ainda mais o percentual do orçamento comprometido com salários das três universidades. Pablito destacou que, mesmo considerando os reajustes, “nós vamos ficar ainda com uma perda significativa de salários, que o Fórum das Seis calcula em torno de 22 salários, que os trabalhadores e os professores das universidades deixaram de receber durante esse período”.

Na negociação fake que ocorreu no dia 26/5, o Fórum das Seis apresentou uma contraproposta de reajuste salarial de 8%, que, embora seja inferior ao valor que pleiteamos como perdas salariais, é bem rebaixada frente o crescimento do ICMS projetado pela Secretaria da Fazenda, que pode chegar a 10,8%. Os reitores, porém, mantiveram a postura intransigente, não servindo para avançar em nada as demandas da Pauta Unificada que apresentamos. Neli lembrou ao reitor que os funcionários técnicos-administrativos ficaram 10 anos sem progressão na carreira, o que contribuiu para o caixa

bilionário da universidade, enquanto sentíamos no bolso as perdas salariais

Outro ponto de destaque foi a reivindicação pelo aumento do Vale Refeição, já que o valor atual não cobre os custos de alimentação nos restaurantes próximos a USP. Nossos cálculos apontam que o VR deveria ser de pelo menos R\$ 81. Nossos representantes reafirmaram a exigência de R\$1.200,00 fixos para valorização dos menos salários da USP e a concessão do auxílio funeral diante de casos em que famílias de funcionários só conseguiram realizar enterros dignos graças a vaquinhas entre colegas.

Sobre as condições de, Neli denunciou a precariedade do barracão da ECA, com estrutura deteriorada e insalubre. Pablito a situação do Serviço de Verificação de Óbito da capital que foi matéria na grande mídia, inclusive, e do Hospital Universitário, onde a taxa de mortalidade por fratura de fêmur chega a 32%, segundo informe que recebemos de médicos do HU, devido à falta de condições adequadas. Foi ressaltado “80% ou mais do quadro de funcionários do restaurante central e dos outros que foram inclusive terceirizados, estão adoecidos, física e psicologicamente, resultado da política de falta de contratação. Por fim os representantes denunciaram a situação das trabalhadoras terceirizadas, cujos vestiários, refeitórios estão extremamente deteriorados e que, até agora, O BUSP não foi concedido às trabalhadoras terceirizadas.

- Só a mobilização poderá reverter o quadro de intransigência dos reitores e garantir avanços reais para as categorias!
- BUSP já para as trabalhadoras e trabalhadores terceirizados!

Denúncia de Assédio Moral e Péssimas Condições de Trabalho no CEPEUSP

Denunciamos mais uma vez um grave caso de assédio moral contra um salva-vidas, repetindo o histórico que denunciamos em 2015, envolvendo a mesma professora, além da precarização das condições de trabalho no Centro de Práticas Esportivas da USP (CEPEUSP).

Assédio Moral contra Salva-Vidas no Conjunto Aquático

No dia 26 de abril de 2025, o funcionário salva-vidas do CEPEUSP foi vítima de assédio moral praticado por uma

professora plantonista. Mesmo ciente do quadro reduzido de profissionais — abaixo do mínimo estabelecido por lei para garantir a segurança dos usuários das piscinas coletivas — a professora, sem estar presente fisicamente na unidade, determinou por telefone a abertura do conjunto aquático, desconsiderando os argumentos técnicos e legais apresentados pela equipe de salva-vidas. A ordem foi dada em tom autoritário e ameaçador, com a promessa

de retaliação caso não fosse cumprida, configurando clara intimidação e abuso de poder1.

O funcionário, exercendo seu direito legal de recusa diante de risco grave e iminente à vida e à saúde, manteve o espaço fechado, conforme prevê a NR-1 do Ministério do Trabalho. A pressão sofrida resultou em grave crise de saúde, levando o trabalhador ao pronto-socorro com sintomas compatíveis com infarto e afastamento médico orientado para acompanhamento psiquiátrico1.

Esse episódio não é isolado: a sobrecarga de trabalho, a ausência contratações de salva-vidas, o autoritarismo das chefias e os interesses privatistas da direção e da reitoria estão levando os funcionários à exaustão física e ao adoecimento mental.

Escorpiões e carapatos colocam em risco funcionários/estudantes frequentadores do CEPEUSP

Além do graves caso de assédio moral, denunciamos também a negligência da direção do CEPEUSP e da Reitoria da USP diante dos riscos ambientais presentes no campus. A presença de escorpiões e carapatos transmissores da febre maculosa

é uma realidade que exige cuidados constantes. Embora a universidade afirme adotar protocolos de controle, campanhas e monitoramento, é notório a presença desses vetores que preocupa trabalhadores e frequentadores.

Mesmo com laudos recentes apontando baixo risco de infecção por febre maculosa em áreas como a Raia Olímpica, o histórico de surtos na região e a circulação de capivaras — hospedeiras do carapato-estrela — exigem transparência, investimento contínuo em prevenção, treinamento e fornecimento de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) para todos os trabalhadores. A responsabilidade de garantir um ambiente seguro é da direção do CEPEUSP e da Reitoria da USP.

O SINTUSP reafirma: não toleraremos práticas de assédio moral, adoecimento de trabalhadores e descaso com a saúde coletiva.

Basta de adoecer trabalhando! Basta de assédio moral e autoritarismo na USP!

Calendário dos próximos dias:

- 29 e 30/05 – Seminário de CIPAAs – Auditório Milton Santos**
- 29 e 30 de maio – **OBJETO** - uma exposição teatral do passado – TUSP**

ESTUDO
DE
CENA
APRESENTA



OBJETO

uma exposição teatral
do passado

29 e 30 de maio às 18h
no TUSP Butantã
GRATUITO

Rua do Anfiteatro, 109 - CRUSP - bloco C
Entrada pelo Cinusp | Cidade Universitária - USP

Este projeto foi contemplado pela 42ª Edição do Programa Municipal de Fomento ao Teatro para a cidade de São Paulo - Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa

parceria



realização



Atividades Culturais do Sintusp

Lançamento do livro Rosa Luxemburgo: a águia da Revolução



Diana Assunção, autora e trabalhadora da FEUSP



Renata Gonçalves, Prof. da Unifesp



Claudiomar Brandão, diretor do Sintusp

**10/06
12h30
Sintusp**

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070
Tel: (11)3091 4380/4381 – (11)3816-7932 / (11)2648-0589 email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br